

Reunião Ordinária de 09 de dezembro de 2024

**Elaborada para cumprimento do disposto no n.º 1, 2 e 3 do artigo 57.º da Lei
75/2013 de 12 de setembro**

Ata nº. 73

----- Aos nove dias do mês de dezembro do ano de 2024, reuniu a Câmara Municipal de Lousada, em conformidade com o disposto nos n.ºs 1 e 2 do art.º 40.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:-----

-----**PRESENCAS:** -----

-----**Presidência da reunião:** Pedro Daniel Machado Gomes; -----

-----**Vereadores presentes:**-----

----- Manuel António da Mota Nunes - Vereador em regime de permanência; -----

----- Carlos Manuel Soares Nunes, Vereador em regime de não permanência; -----

----- Maria do Céu Vieira Rocha, Vereadora em regime de permanência. -----

----- Nelson Ângelo Coelho Oliveira, Vereador em regime de permanência. -----

----- António Augusto dos Reis Silva, Vereador em regime de permanência. -----

----- Não esteve presente o Sr. Vereador Cristóvão Simão Oliveira Ribeiro, tendo-lhe sido relevada a respetiva falta.-----

-----**Secretária:** Vânia Gabriela Esteves da Silva, Chefe da Divisão Administrativa e de Recursos Humanos. -----

-----**HORA DE ABERTURA:** -----

-----Eram dez horas quando, pelo Senhor Presidente, foi aberta a reunião.-----

----- Foi aprovada a ata da reunião de 29/11/2024, sendo dispensada a sua leitura por ter sido previamente distribuída a todos os membros. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

O Sr. Vereador Carlos Manuel Soares Nunes colocou as seguintes questões:----

"Queria chamar à atenção, e também apresentar uma sugestão, no que diz respeito a eventos de longa duração para pessoas idosas, ou seja, para Sêniores.

É público, porque assumi no editorial que dirijo, mas, antes disso, já aqui tinha alertado para uma situação idêntica ocorrida num outro evento, não pela falta de

Q wc's, porque o outro evento onde foi realizado tinha wc's, mas pela falta da atribuição de uma água, de uma bolacha, ... -----

Este último a que me refiro foi o evento Miss e Mister Sénior. Foi um evento de 5 horas. Estamos a falar, grosso modo, de população sénior, com problemas de saúde que afetam mais esta população do ponto de vista de incontinência, de mobilidade, e até de outras situações que poderiam obrigar as pessoas a terem outro conforto e o facto é que não tiveram. -----

A minha sugestão é que sempre que haja eventos de longa duração com este tipo de população se preveja outro tipo de condições para amenizar e reduzir este tipo de desconforto que possa existir. -----

Outro assunto. Numa visita que tive a oportunidade de fazer e em conversa com alguns Pais, na Escola EBI da Ordem foram feitas algumas intervenções, aliás, ainda não estão concluídas, mas estão em vias de ... Alguns Pais reclamam a instalação daqueles equipamentos de "diversão", escorrega, baloiço, etc... A minha questão era saber se é possível prever essa instalação? -----

O último assunto tem que ver com a linha do Vale do Sousa. Em julho de 2023 foi lançado o concurso para o estudo, já depois daquele estudo elaborado pela CIM do Tâmega e Sousa. Em fevereiro de 2024 foi celebrado o contrato, que teria o prazo de execução até final de novembro deste ano. Estamos nos primeiros dias de dezembro e queria perguntar ao Sr. Presidente se está a acompanhar esta situação, se já há novidades relativamente a este assunto? -----

Relativamente às questões suscitadas o Sr. Presidente esclareceu o seguinte: --

"Relativamente ao evento Miss e Mister Sénior, é obvio que tivemos, como sempre, o cuidado de conciliar a programação com as condições para acolhimento do público-alvo, em função das características desse público-alvo. Mas, naturalmente que é sempre possível fazer diferente. Vejo noutros municípios que, a pretexto de qualquer atividade que se faça, aproveitam para fazer uma festa com comida e bebida à discrição, para a população em geral. No nosso concelho, que eu me lembre, nunca fizemos isso. Há municípios que fazem isso de uma forma indiscriminada, para qualquer pessoa que apareça nesses eventos, mas acho que essa não é a forma mais adequada de gestão de recursos públicos.

Dizer, ou deixar na dúvida, que não tivemos o cuidado de os acolher devidamente, que não havia wc's, que não havia água, não havia o mínimo de alimentação para repor os índices de açúcar para quem é diabético, acho que não é correto e é profundamente injusto, porque isso foi devidamente assegurado. Naturalmente que aquele espaço é sempre mais limitado por ser um recinto improvisado, mas tivemos a preocupação, obviamente, de procurar no espaço contíguo ter essa resposta ao nível dos wc's. As casas de banho do Centro Interpretativo estiveram a funcionar, justamente para dar resposta a essas necessidades, num dia normal não estariam abertas. Estiveram abertas por causa do evento e porque a Câmara solicitou à Rota do Românico que essa logística fosse assegurada. Se as pessoas optaram por ir aos estabelecimentos comerciais, provavelmente, também iriam se tivéssemos um wc improvisado, quanto a isso nada a dizer. -----

Relativamente à questão da água e da alimentação, é óbvio que isso foi assegurado às pessoas que intervieram diretamente na atividade. Relativamente ao público em geral, para esses a Câmara não disponibilizou essa logística." -----

O Sr. Vereador Carlos Manuel Soares Nunes observou: -----

"Peço desculpa, mas não. Pode ter sido para os que participaram no desfile, mas grosso modo, não!" -----

A Sr.ª Vereadora Maria do Céu Rocha acrescentou o seguinte: -----

"O Município desenvolve muitas atividades com os Sêniores. E os Sêniores reconhecem que, efetivamente, temos sempre muito cuidado no que diz respeito aos lanches e a adequar os lanches ao público. Temos mesmo o cuidado de atender às restrições alimentares de cada um, sempre que temos esse conhecimento. O facto de este ano ter sido desenvolvido na Praça das Pocinhas foi para poder ser aberto ao público, porque muitas pessoas tinham curiosidade. Então, para além daqueles que são os intervenientes, os participantes, os candidatos, são convidados os grupos a assistir, mas são convidados como é toda a população e aqui não houve restrição de lugares. Claro que primeiro colocamos as pessoas idosas nas cadeiras e deixamos espaço para as outras pessoas que aparecessem e quisessem assistir. As outras pessoas sabem, como qualquer evento que vão, como qualquer romaria, qualquer festa, devem levar a sua água, as suas bolachas porque vão assistir a um espetáculo. -----

No que diz respeito aos intervenientes, aos candidatos, havia água, sumo, pão, bolinhos, uvas, sempre à discrição. Eu tomei conhecimento do editorial do jornal, precisamente pela equipa que trabalha constantemente com este público, porque se sentiram completamente injustiçados, porque passaram a tarde inteira a questionar os idosos se precisavam de água ou comida e vocês se tivessem estado presentes, veriam que foram bebendo água e as outras pessoas só não comeram porque diziam: "estou nervoso, agora não passa". Não se trata de um evento de 5 horas, mas 3 horas e meia, a comida estava no Centro de Interpretação do Românico, foi sendo trazida conforme as necessidades e no final houve nos dois locais, para os intervenientes. Em qualquer outra circunstância é assegurada sempre a alimentação e isto é-lhes comunicado com a devida antecedência. Esse tipo de afirmações até põe em causa as entidades parceiras, nomeadamente Associações e Juntas de Freguesia, uma vez que algumas fizeram o transporte das pessoas que quiseram vir e, sinceramente, não por mim, não pelo Município, mas por quem trabalha diariamente com este público, acho esse tipo de afirmações injustas, uma vez que essas entidades, muitas das vezes, até o lanchinho disponibilizam para que os idosos possam levar para casa e comer ao jantar, com a sopa. -----

Portanto, nós cuidamos dos participantes, nós asseguramos o cuidado aos idosos, sempre! Eu recomendaria ao Senhor, na qualidade de jornalista ou de diretor do jornal que fizesse como a maior parte dos jornalistas, que questionem primeiro antes de trazerem para a praça pública inverdades, porque às vezes confunde-se esse papel. Acho muito bem que questione aqui, mas se o tivesse feito antes, hoje já estaria aqui esclarecido e não teria escrito um artigo com inverdades. Aquilo que eu lhes peço é que se tiverem dificuldades venham, assistam. Venham ter connosco e questionem: "Está a ser assegurada?", assim não correm o risco de

dizerem coisas que não são verdade. O Centro de Interpretação do Românico, como sabem, está fechado e foi lá que trocaram de roupa, tinham alimentos, casas de banho disponíveis. O resto do público participou como participa em qualquer evento. Assim como ontem, vieram assistir às atividades da parte da tarde. E fiquem certos de que nada falta aos idosos." -----

O Sr. Vereador Carlos Manuel Soares Nunes adiu: -----

"Para rematar este assunto, quero dizer à Senhora Vereadora e aos restantes Colegas do Executivo que não disse nenhuma inverdade. A Senhora Vereadora é que está a acusar-me e a referir duas inverdades. Primeiro, eu estive no evento! Eu sei que estava na fila da frente e não vi para trás, mas eu estive no evento. Segundo, eu falei com as pessoas antes de escrever aquele editorial e só o escrevi, precisamente, porque falei com as pessoas participantes do Movimento Sénior. A minha questão principal é construtiva, é de prevenir situações futuras." -----

O Sr. Presidente referiu: -----

"Já se esclareceu que o lanche foi assegurado a todos os que participaram no evento. Dentro do público que estava a assistir haveria pessoas que integram os Movimentos Sénior, mas muitos outros não. E na nossa opinião, não tem muito sentido assegurar um lanche para todo o público que assistiu àquele evento." -----

O Sr. Vereador Carlos Manuel Soares Nunes observou ainda: -----

"Os movimentos Sêniore foram convidados para este evento." -----

A Sr.ª Vereadora Maria do Céu Rocha acrescentou o seguinte: -----

"Esta atividade não é uma atividade como um torneio de Boccia, em que os Movimentos Sêniore estão uma tarde inteira na atividade e eu garanto-lhe que ninguém sai de lá sem o seu lanche. Aqui foram convidados a assistir." -----

O Sr. Vereador Carlos Manuel Soares Nunes acrescentou: -----

"O cuidado foi para 5% dos participantes, o cuidado foi assegurar que aqueles 5% dos participantes tivessem todas as condições." -----

O Sr. Presidente esclareceu ainda: -----

"Podia ser 5 ou 50%! Quando organizamos eventos, a nossa principal preocupação, a este nível, deve recair sobre os que participam nesse evento, e não propriamente sobre quem vem assistir ao evento." -----

Quando organizamos os torneios de Boccia fazemos o mesmo que fizemos neste evento, mas a diferença é que são muito mais os participantes, são todos os praticantes que vão de autocarro, ficam à nossa responsabilidade, e nós asseguramos toda essa logística. No caso em concreto foi um evento que se fez na praça, em que se convidou de uma forma generalizada o público para vir assistir... É sempre possível fazer diferente, mas eu questiono se terá sentido começarmos a fazer beberetes para este tipo de eventos?" -----

O Sr. Vereador Carlos Manuel Soares Nunes aditou: -----

"Mas quem é que falou em beberetes? Eu refiro-me a uma água, umas bolachas, uma peça fruta. Isso não é um beberete." -----

O Sr. Presidente insistiu: -----

"Para todos? Ou, então, qual seria o critério? O que o Sr. Vereador está a dizer é que nos eventos que a Câmara organize deve passar a disponibilizar ao público água e alguma alimentação. Ou, se for apenas para os idosos, vamos perguntar a idade das pessoas?" -----

O Sr. Vereador Carlos Manuel Soares Nunes aditou: -----

"Por isso é que eu refiro um evento de longa duração. Quer um critério? Aquele evento era sénior, se tivéssemos umas bolachas, uma água..." -----

O Sr. Presidente persistiu: -----

"Se tivéssemos disponibilizado água e bolachas para todos, não me parecia mal, porque neste evento há muitos idosos no público, apesar se lá ter muitos outros a assistir, familiares, filhos e netos, muita gente jovem, ..." -----

Estamos sempre a tempo de fazer isso futuramente, nem que seja por simpatia, mas dizer que deixamos aquelas pessoas desprotegidas, isso eu não posso aceitar! Isso não foi dito diretamente, mas foi essa a ideia que tentaram passar e isso não é correto!" -----

A Sr.ª Vereadora Maria do Céu Rocha acrescentou: -----

"Vou começar a convidá-lo para as atividades de Boccia e outras para que o Sr. Vereador constate." -----

O Sr. Vereador Carlos Manel Soares Nunes respondeu: -----

"Mesmo sem convite eu vou! A Senhora Vereadora não sabe, mas eu estive naquele evento e não fui convidado." -----

O Sr. Presidente finalizou: -----

"Para terminar a discussão desta matéria, eu não posso deixar de registar que estranho a conceção que o Senhor Vereador tem numa matéria tão importante como é o conflito de interesses, quando refere a sua qualidade de diretor do jornal e do editorial que escreveu. A sua consciência acha que isso é normal? E como se não bastasse ser vereador e diretor de um jornal local, pior ainda é vir para uma reunião de Câmara invocar essa qualidade de diretor do jornal! Acho isso delicioso e revela bem a conceção que vocês têm daquilo que são os conflitos de interesse. Imagino o que seria se estivessem a exercer funções executivas." -----

O Sr. Vereador Carlos Manel Soares Nunes acrescentou: -----

"Só para rematar essa questão, porque já tivemos uma conversa alongada extra reunião de Câmara sobre isso, só para dizer que já no passado, pessoas ligadas ao Partido Socialista, com muito mais peso e relevância política que eu, dirigiram jornais e não caiu o Carmo e a Trindade." -----

Se fosse um ato antidemocrático, certamente, não o exerceria, portanto, não sendo um ao antidemocrático, segundo as regras da democracia eu posso ser diretor de um jornal e ser Vereador não Executivo. No exercício da cidadania consigo separar tudo!" -----

Sr. Presidente prosseguiu os esclarecimentos: -----

"Relativamente à EB1 da Ordem, nós fizemos recentemente obras avultadas naquele equipamento educativo. Apesar de não ter sido possível abranger aquela escola no último ciclo de intervenções do Norte 2020, era um compromisso que tínhamos com aquela comunidade escolar. Não queremos, e temos dito isso repetidamente, ter escolas de primeira e escolas de segunda e, apesar de não haver verbas alocadas dos fundos comunitários, fizemos esse investimento com base em recursos próprios. Aliás, essa não é a única escola, estamos a intervir noutras escolas que não tiveram intervenções ao abrigo dos fundos comunitários, nomeadamente para substituir todos os sistemas de aquecimento e padronizar essas soluções de climatização. No caso da EB da Ordem, a intervenção maior foi

no edifício do pré-primário, com a substituição das caixilharias e vidros, pinturas gerais, instalação de sistema de aquecimento, requalificação do logradouro, etc. Ao nível do edifício da escola do 1.º ciclo também houve uma intervenção profunda do logradouro que era uma aspiração da comunidade. -----

Recentemente recebi um email da Comissão de Pais a pedir uma reunião connosco para nos propor mais algumas intervenções. Estamos sempre disponíveis para ouvir e ir de encontro àquilo que são as expectativas da comunidade escolar.

Relativamente ao equipamento infantil vamos avaliar." -----

O Sr. Vereador António Augusto dos Reis Silva esclareceu ainda o seguinte: ----

"No layout que temos relativamente às escolas nós colocamos parques infantis para a valência pré-escolar, não é habitual para o 1.º ciclo. A questão é que muitas das escolas, como têm o primeiro ciclo junto acabam por ter aquela valência que se destina, fundamentalmente, ao pré-escolar. Aqui julgo que está colocado no pré-escolar, provavelmente querem um equipamento para 1.º ciclo, deve ser isso que está em causa." -----

O Sr. Presidente disse: -----

"De qualquer modo, vamos agendar essa reunião com os Pais e faremos o que tiver de ser feito. -----

Relativamente à linha do Vale do Sousa não tenho notícias atualizadas. Vou confirmar e na próxima reunião poderei dar o feedback. -----

Queria aproveitar a oportunidade para dizer que estamos muito preocupados com as vicissitudes recentes na área da confeção do vestuário com o encerramento de algumas fábricas. Espero que não haja o efeito dominó e que a situação não se agrave mais. Estamos a procurar ajudar esses desempregados a inscreverem-se rapidamente no Centro de Emprego, para que não fiquem desprotegidos. É sempre uma situação extremamente problemática ficar no desemprego, mas nesta quadra natalícia, ainda pior. Mobilizamos meios, falamos com as Entidades com responsabilidades nesta matéria, quer a nível local, quer regional. E na sexta-feira falei com o Sr. Secretário de Estado que já estava por dentro da situação e mostrou total disponibilidade para colaborar, para tentarmos acelerar os processos para ver se esses trabalhadores têm acesso às prestações de desemprego o mais rápido possível e depois gizar um plano de intervenção para recuperar esses trabalhadores para o mercado de trabalho, através da reconversão profissional. Aí está um bom exemplo do quão importante seria termos já o centro de formação profissional a funcionar. Tiveram oportunidade de ver nas redes sociais que, felizmente, já saiu a portaria para o IEFP avançar com o concurso. Confesso que estou muito preocupado porque é uma obra muito grande e é imperioso que o IEFP avance o quanto antes com a publicação do aviso do concurso, sob pena de não ser possível concretizar num horizonte temporal tão curto, como é junho de 2026." -----

Sob proposta do Sr. Presidente a próxima reunião do Órgão Executivo ficou marcada para o dia 23 de dezembro de 2024, à mesma hora." -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

1. DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA

1.1. Resumo Diário da Tesouraria

A Câmara tomou conhecimento do resumo diário de tesouraria referente ao dia 06/12/2024, que totaliza um saldo de 10.083 516,04€. -----

1.2. Informação n.º 21864/24/24 – Pedido de renovação do fundo de maneió CPCJ. -----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a renovação do fundo de maneió da CPCJ nos termos propostos. -----

2. DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS E AMBIENTE

Em relação ao ponto seguinte o Sr. Presidente esclareceu: -----

"Conforme já tinha dito na última reunião, esta proposta prevê o congelamento das tarifas praticadas em 2024, o que é de extrema importância para ajudar as famílias, mas também é sinal da poupança que temos vindo a conseguir com esta aposta, cada vez mais intensa, na eficiência destes sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais. Ao nível do abastecimento de água já estamos dentro dos melhores indicadores a nível nacional e mesmo internacional, com perdas na ordem dos 20%. Se conseguirmos melhorar será muito pouco, mas no saneamento ainda temos uma margem de progressão e essa é a nossa aposta e o nosso desafio, reduzir as afluências indevidas para nos próximos anos continuarmos a ter tarifários equilibrados e sustentáveis. -----

Face ao parecer da ERSAR, introduzimos algumas desagregações de tarifas, mas sem aumentos." -----

2.1. Registo n.º 2024, DOMA, I, G, 22090 – Abastecimento de água e águas residuais – Proposta para alteração da estrutura tarifária para o ano de 2025.

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a alteração da estrutura do tarifário de abastecimento de água e águas residuais para o ano de 2025, nos termos propostos. -----

2.2. Registo n.º 2024, DOMA, I, G, 22102 – Resíduos Urbanos – Proposta de aprovação de estrutura tarifária para o ano de 2025.-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a estrutura do tarifário de residuais urbanos para o ano de 2025, nos termos propostos.-----

2.3. Registo n.º 22103, DOMA, I, G, 22103 – Águas Pluviais – Proposta de aprovação da tabela de preços para o ano de 2025.-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a tabela de preços de águas pluviais para o ano de 2025, nos termos propostos. -----

2.4. Registo n.º 2024, DOMA, I, G, 21583 – Proposta de aquisição de parcela de terreno para futuro parque de Nevogilde – Correção dos termos da deliberação. -----

Analisada a proposta em destaque, deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, concordar com a correção da deliberação da reunião do Órgão Executivo datada de 22/10/2024, nos termos aí referidos -----

3. DIVISÃO DE AÇÃO SOCIAL, JUVENTUDE, ATIVIDADES ECONÓMICAS, TURISMO

3.1. Registo n.º 2024,DASJT,I,G, 22091 – Proposta de aprovação do Plano de Desenvolvimento Social de Lousada 2024/2028.-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar o Plano de Desenvolvimento Social de Lousada 2024-2028, nos termos da alínea h) do n.º 2 do artigo 23º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

4. DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO, PATRIMÓNIO, CULTURA, EDUCAÇÃO E DESPORTO

4.1. Registo n.º 2024, DCPCE,I,G,22000 – Atribuição de um subsídio no valor de 25.575.32€ à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lousada, destinado a ativar um seguro de saúde para cada bombeiro do quadro ativo.

Analisada a proposta em apreço, deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a atribuição do subsídio nos termos propostos. -----

O Sr. Presidente referenciou o seguinte: -----

"Relativamente a este ponto, a informação que temos é que estes seguros têm vindo a ser muito utilizados por parte dos Bombeiros." -----

O Sr. Vereador António Augusto dos Reis Silva acrescentou o seguinte: -----

"São 90 beneficiários. 71% do público-alvo foi beneficiário deste seguro. Em termos de atos médicos foram realizados 450 ambulatórios e consultas, 74 de estomatologia, 32 próteses. -----

O ato médico mais frequente foi a consulta de oftalmologia com 24 utilizações, medicina geral e familiar com 22, ginecologia e obstetrícia com 19, dermatologia 18. -----

Em termos de exames, as análises clínicas têm maior preponderância com 185 atos, ecografias 35, serviços cardiovasculares 16, área de diagnóstico 13." -----

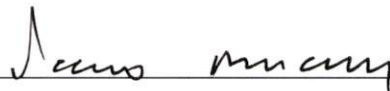
APROVAÇÃO EM MINUTA DA ATA DA REUNIÃO: Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta no final da reunião, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa, nos termos do n.º 3 e para efeitos do n.º 4 do artigo 57.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

HORA DE ENCERRAMENTO: E nada mais havendo a tratar, eram dez horas e trinta minutos quando o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião. --

E eu, **Vânia Gabriela Esteves da Silva**, Chefe da Divisão Administrativa e de Recursos Humanos, por elaborei a presente ata, que também assino, de acordo com o n.º 2 do artigo 57.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12/09. -----

O Presidente da Câmara:

Pedro Daniel Machado Gomes



A Chefe da DARH:

Vânia Gabriela Esteves da Silva

